

# EIXO TEMÁTICO – AUDITORIA CONTÁBIL

## SUB-EIXO – NORMAS DE AUDITORIA, RELATÓRIOS E PARECERES DE AUDITORIA, PAPÉIS DE TRABALHO DE AUDITORIA PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA

*Docente - Prof. Sérgio Augusto Barbosa*

*Aula 3*

**Projeto:**

**Escola do Parlamento**



**Realização:**

**Câmara Municipal de Cotia**



**INSTITUTO DE GESTÃO MUNICIPAL**

**Cotia/SP – Agosto/2022**

# Auditoria Contábil

## Objetivos

Esperamos que, ao final desta aula, você seja capaz de:

- Conceituar auditoria.
- Distinguir tipos e finalidade de auditoria.
- Reconhecer os procedimentos e papéis de trabalho de auditoria.
- Conhecer os procedimentos para a realização da auditoria das demonstrações contábeis
- Apresentar relatórios e pareceres de auditoria

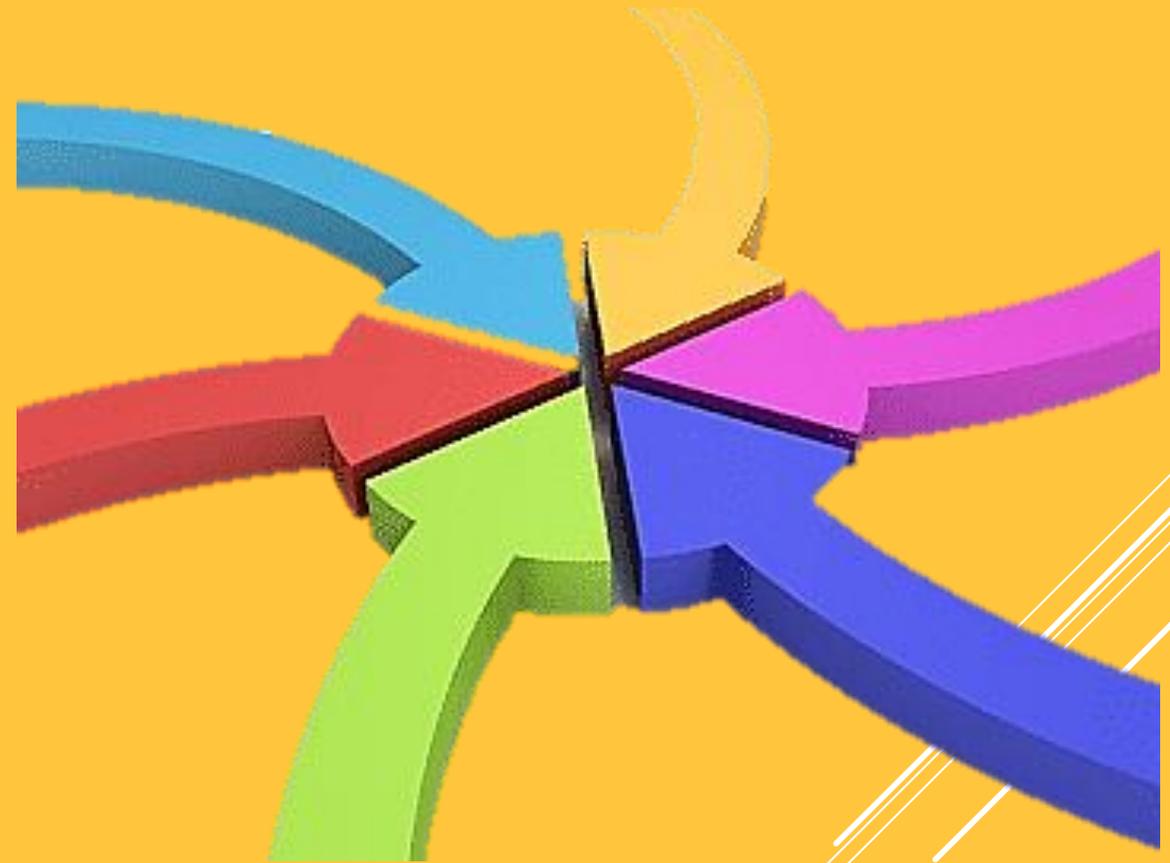


# Auditoria Contábil

## Normas internacionais de auditoria adotadas no Brasil

As normas internacionais de auditoria, denominadas de ISA, foram adotadas no Brasil em 2010 através de atos específicos do Conselho Federal de Contabilidade.

Apresentamos neste tópico um resumo do conteúdo dessas normas, de forma a permitir que o leitor possa identificar a norma do seu interesse e se aprofundar no seu entendimento.



# Auditoria Contábil

## NBC TA 200 – Objetivos Gerais do Auditor Independente e a Condução da Auditoria em Conformidade com Normas de Auditoria.

Esta Norma de Auditoria trata das responsabilidades gerais do auditor independente na condução da auditoria de demonstrações contábeis em conformidade com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Especificamente, ela expõe os objetivos gerais do auditor independente e explica a natureza e o alcance da auditoria para possibilitar ao auditor independente o cumprimento desses objetivos.

Ela também explica o alcance, a autoridade e a estrutura das NBC TAs e inclui requisitos estabelecendo as responsabilidades gerais do auditor independente aplicáveis em todas as auditorias, inclusive a obrigação de atender todas as NBC TAs.



# Auditoria Contábil

## NBC TA 210 – Concordância com os Termos do Trabalho de Auditoria.

Esta Norma trata da responsabilidade do auditor independente em estabelecer os termos de um trabalho de auditoria com a administração da Entidade e, quando apropriado, com os responsáveis pela governança da Entidade.

Isso inclui considerar que existem certas condições prévias a um trabalho de auditoria, que são de responsabilidade da administração e, quando apropriado, dos responsáveis pela governança.



# Auditoria Contábil

## NBC TA 220 – Controle de Qualidade da Auditoria de Demonstrações Contábeis.

Esta Norma trata das responsabilidades específicas do auditor em relação aos Procedimentos de controle de qualidade da auditoria de demonstrações contábeis.

Esta Norma trata também, quando aplicável, das responsabilidades do revisor do controle de qualidade do trabalho. Esta norma deve ser lida juntamente com as exigências éticas relevantes.

A empresa de Auditoria tem por obrigação estabelecer e manter sistema de controle de qualidade para obter segurança razoável de que:

- a) a empresa de Auditoria e seu pessoal cumprem com as normas profissionais e técnicas e as exigências legais e regulatórias aplicáveis; e,
- b) os relatórios emitidos pela Firma de Auditoria ou pelos sócios do trabalho são apropriados nas circunstâncias.



# Auditoria Contábil

## NBC TA 230 – Documentação de Auditoria

Esta Norma trata da responsabilidade do auditor na elaboração da documentação de auditoria para a auditoria das demonstrações contábeis. A documentação de auditoria, que atende às exigências desta Norma e às exigências específicas de documentação de outras normas de auditoria relevantes, fornece:

- a) evidência da base do auditor para uma conclusão quanto ao cumprimento do objetivo global do auditor (NBC TA 200); e,
- b) evidência de que a auditoria foi planejada e executada em conformidade com as normas de auditoria e exigências legais e regulamentares aplicáveis.



# Auditoria Contábil

Ainda na [NBC TA 230 – Documentação de Auditoria](#), a documentação de auditoria serve para várias finalidades adicionais, que incluem:

- [assistir](#) a equipe de trabalho no planejamento e execução da auditoria;
- [assistir](#) aos membros da equipe de trabalho responsáveis pela direção e supervisão do trabalho de auditoria e no cumprimento de suas responsabilidades de revisão em conformidade com a NBC TA 220;
- [permitir](#) que a equipe de trabalho possa ser responsabilizada por seu trabalho;
- [manter](#) um registro de assuntos de importância recorrente para auditorias futuras;
- [permitir](#) a condução de revisões e inspeções de controle de qualidade em conformidade com a NBC PA 01 – Controle de Qualidade para Firms (Pessoas Jurídicas e Físicas) de Auditores Independentes que executam exames de auditoria e revisões de informação financeira histórica, e outros trabalhos de asseguarção e de serviços correlatos (NBC TA 220, item 2);
- [permitir](#) a condução de inspeções externas em conformidade com as exigências legais, regulamentares e outras exigências aplicáveis.



# **Auditoria Contábil**

- NBC TA 240 – Responsabilidade do Auditor em Relação à Fraude, no Contexto da Auditoria de Demonstrações Contábeis**
- NBC TA 250 – Consideração de Leis e Regulamentos na Auditoria de Demonstrações Contábeis**
- NBC TA 260 – Comunicação com os Responsáveis pela Governança**
- NBC TA 300 – Planejamento da Auditoria de Demonstrações Contábeis**
- NBC TA 315 – Identificação e Avaliação dos Riscos de Distorção Relevante por meio do Entendimento da Entidade e do seu Ambiente**
- NBC TA 265 – Comunicação de Deficiências de Controle Interno**
- NBC TA 320 – Materialidade no Planejamento e na Execução da Auditoria**
- NBC TA 330 – Resposta do Auditor aos Riscos Avaliados**
- NBC TA 402 – Considerações de Auditoria para a Entidade que Utiliza Organização Prestadora de Serviços**
- NBC TA 450 – Avaliação das Distorções Identificadas durante a Auditoria**
- NBC TA 500 – Evidência de Auditoria**
- NBC TA 501 – Evidência de Auditoria – Considerações Específicas para Itens Selecionados**
- NBC TA 505 – Confirmações Externas**
- NBC TA 510 – Trabalhos Iniciais – Saldos Iniciais**
- NBC TA 520 – Procedimentos Analíticos**
- NBC TA 530 – Amostragem em Auditoria**
- NBC TA 540 – Auditoria de Estimativas Contábeis, Inclusive do Valor Justo e Divulgações Relacionadas**
- NBC TA 550 – Partes Relacionadas**
- NBC TA 560 – Eventos Subsequentes**
- NBC TA 570 – Continuidade Operacional**
- NBC TA 580 – Representações Formais**
- NBC TA 600 – Considerações Especiais – Auditorias de Demonstrações Contábeis de Grupos, Incluindo o Trabalho dos Auditores dos Componentes**
- NBC TA 610 – Utilização do Trabalho de Auditoria Interna**
- NBC TA 620 – Utilização do Trabalho de Especialistas**
- NBC TA 700 – Formação da Opinião e Emissão do Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis**
- NBC TA 705 – Modificações na Opinião do Auditor Independente**
- NBC TA 706 – Parágrafos de Ênfase e Parágrafos de Outros Assuntos no Relatório do Auditor Independente**
- NBC TA 710 – Informações Comparativas – Valores Correspondentes e Demonstrações Contábeis Comparativas**
- NBC TA 720 – Responsabilidade do Auditor em Relação a Outras Informações Incluídas em Documentos que Contenham Demonstrações Contábeis Auditadas**
- NBC TA 800 – Considerações Especiais – Auditorias de Demonstrações Contábeis Elaboradas de Acordo com Estruturas de Contabilidade para Propósitos Especiais**
- NBC TA 805 – Considerações Especiais – Auditoria de Quadros Isolados das Demonstrações Contábeis e de Elementos, Contas ou Itens Específicos das Demonstrações Contábeis**
- NBC TA 810 – Trabalhos para a Emissão de Relatório sobre Demonstrações Contábeis Condensadas**
- NBC TR 2400 – Trabalhos de Revisão de Demonstrações Contábeis**
- NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade**
- NBC TSC 4400 – Trabalhos de Procedimentos Previamente Acordados sobre Informações Contábeis**



# Auditoria Contábil



# Auditoria Contábil

## Conceitos Básicos de Auditoria

O **objetivo** do auditor é **emitir** sua opinião sobre as demonstrações financeiras examinadas, cujas peças básicas são as seguintes:

- ✓ balanço patrimonial;
- ✓ demonstração do resultado do exercício;
- ✓ demonstração de lucros ou prejuízos acumulados ou demonstração das mutações do patrimônio líquido;
- ✓ demonstração dos fluxos de caixa;
- ✓ demonstração do valor adicionado;
- ✓ notas explicativas.

Para **atingir** esse objetivo, o auditor necessita **planejar** adequadamente seu trabalho, **avaliar** o sistema de controle interno relacionado com a parte contábil e **proceder** à revisão analítica das contas do ativo, passivo, despesa e receita, a fim de **estabelecer** natureza, datas e extensão dos procedimentos de auditoria, **colher** as evidências comprobatórias das informações das demonstrações financeiras e **avaliar** essas evidências.



# Auditoria Contábil

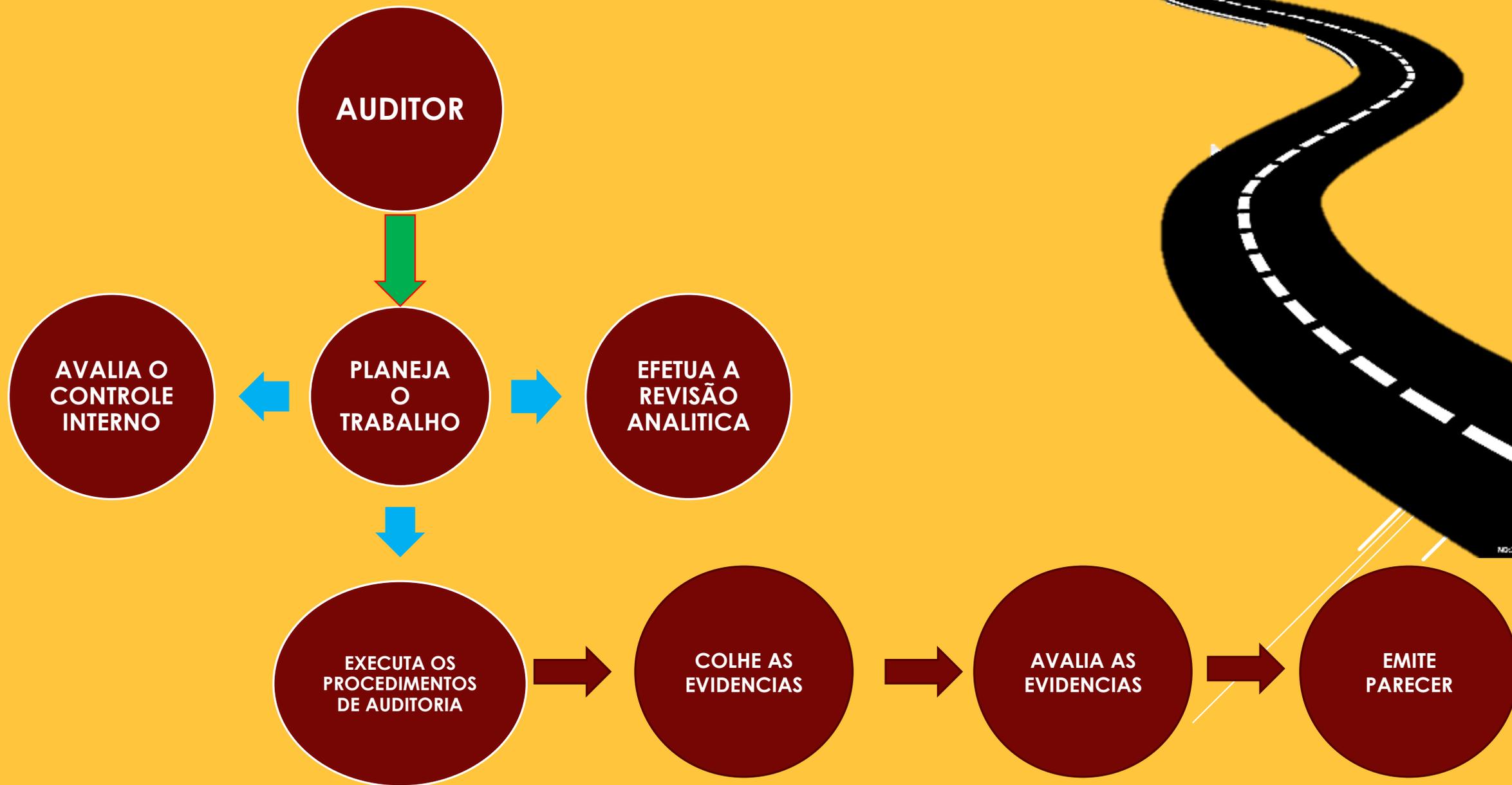


O saldo de uma conta do balanço patrimonial ou da demonstração do resultado do exercício pode estar errado para mais (superavaliado) ou para menos (subavaliado).

Devido a esse risco, todas as contas da contabilidade devem ser testadas para superavaliação e para subavaliação.

A experiência tem demonstrado que é mais prático dirigir os testes principais de superavaliação para as contas devedoras (normalmente, as contas do ativo e despesas) e os de subavaliação para as contas credoras (geralmente, contas de passivo e receitas).

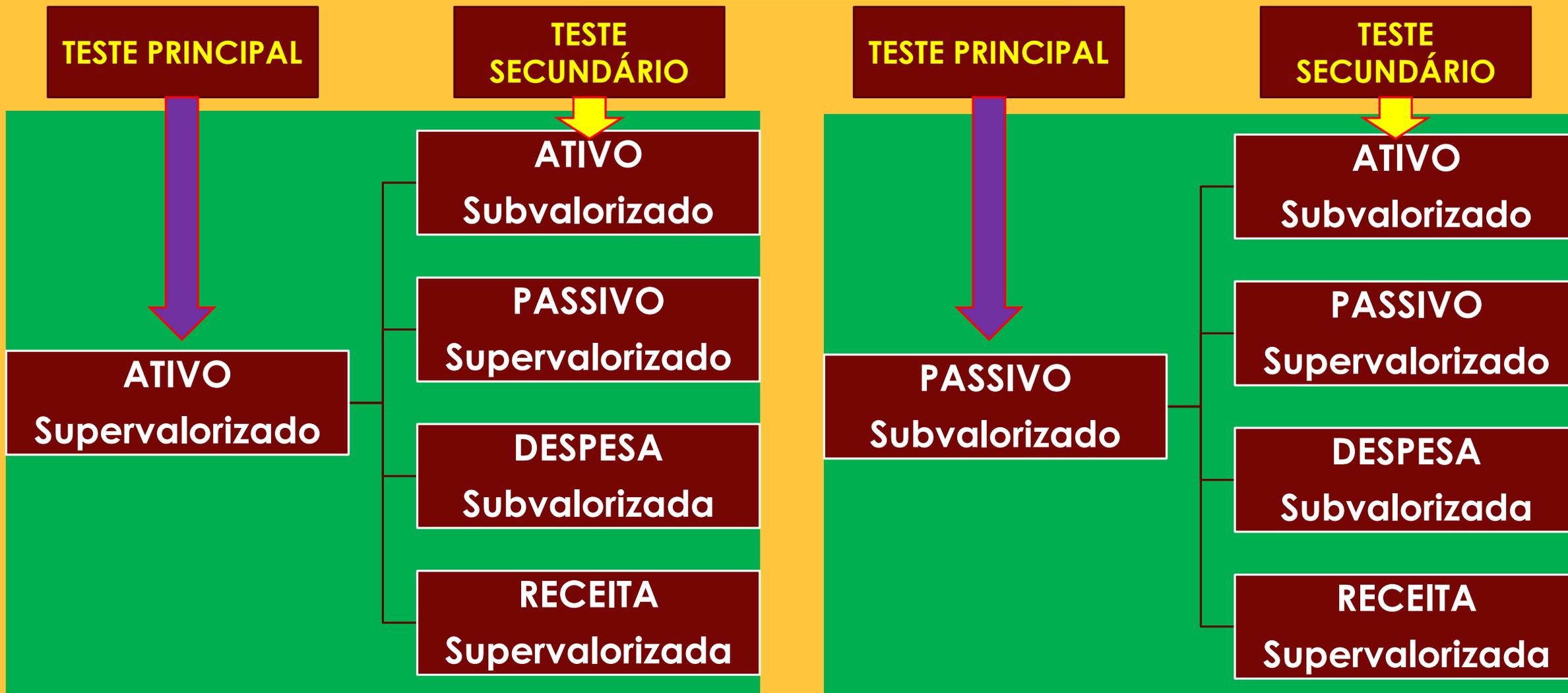
# Auditoria Contábil



# Auditoria Contábil

## Direcionamento dos testes

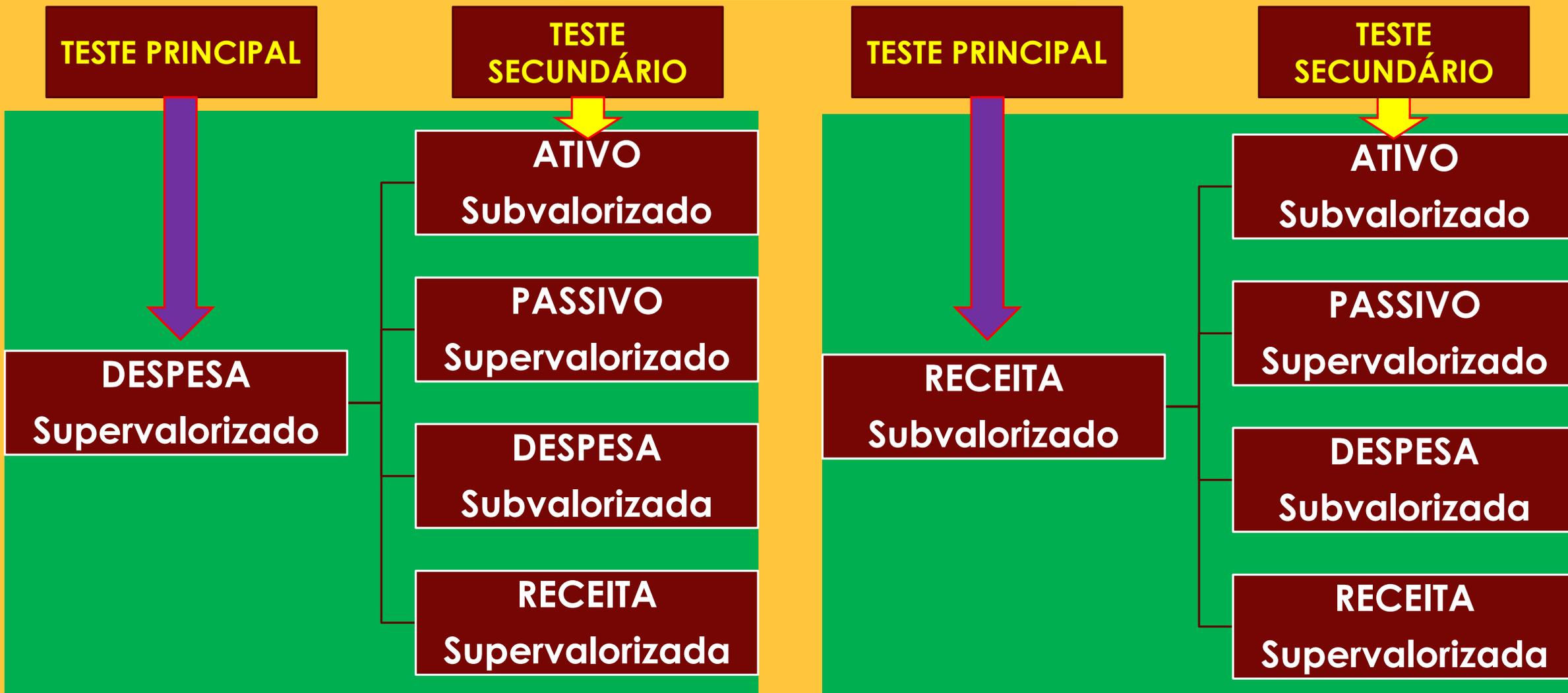
### CONTAS PATRIMONIAIS



# Auditoria Contábil

## Direcionamento dos testes

### CONTAS DE RESULTADO

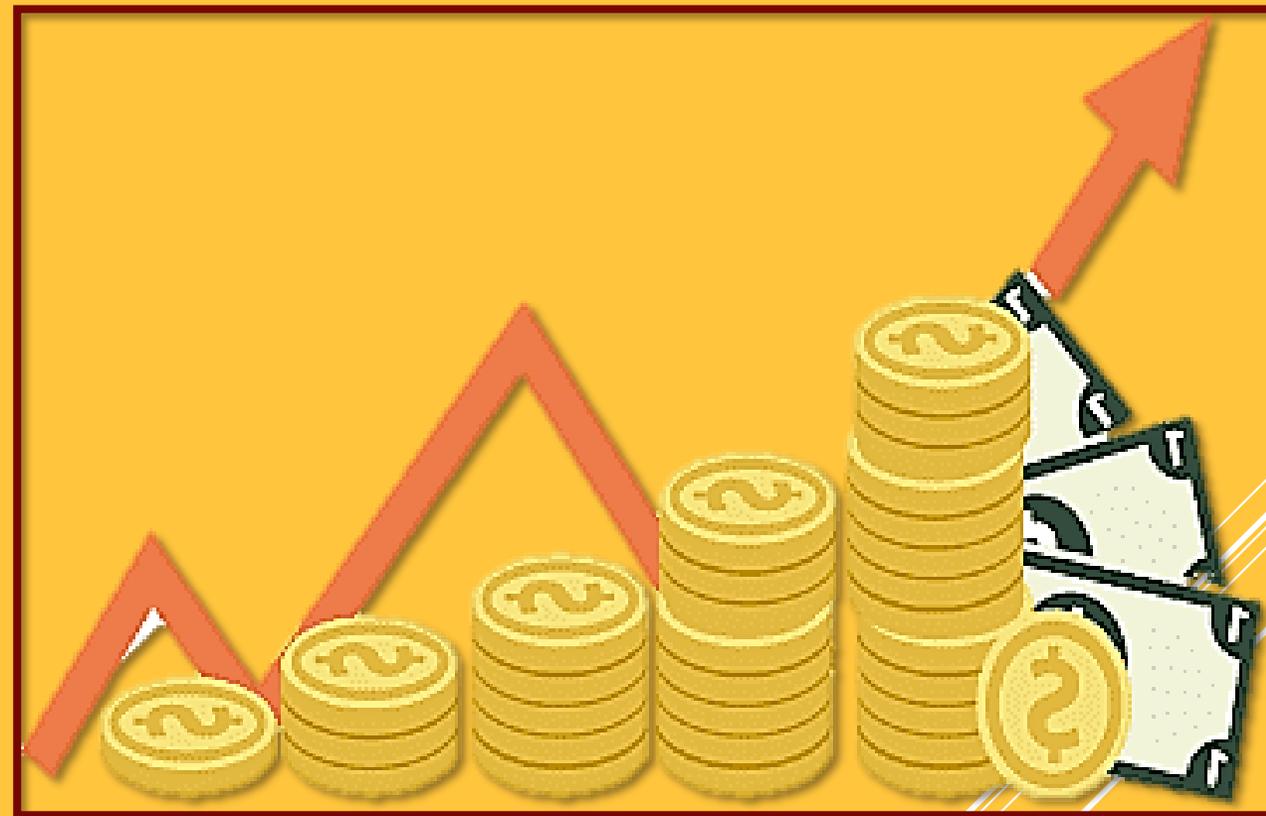


# Auditoria Contábil

Teste principal para superavaliação de uma conta do ativo e teste secundário para subavaliação de outra conta do ativo.

Durante a auditoria da conta de ativo intangível, o auditor constatou que participações no capital social de outras sociedades foram debitadas indevidamente nessa conta, quando o correto seria o grupo de contas de investimentos.

Como consequência, o ativo intangível (teste principal) estava superavaliado e investimentos (teste secundário) subavaliado.



# Auditoria Contábil

Teste principal para superavaliação do ativo e teste secundário para superavaliação do passivo.

Por ocasião da auditoria da conta de matéria-prima (grupo de estoques do ativo circulante), o auditor observou que uma compra realizada em janeiro de 20X1 foi contabilizada erroneamente em 20X0.

Por conseguinte, a conta de matéria-prima (teste principal) e a conta de fornecedores a pagar (teste secundário) estavam superavaliadas.



# Auditoria Contábil

Teste principal para superavaliação do ativo e teste secundário para subavaliação de despesa.

Na auditoria da conta de máquinas e equipamentos (ativo imobilizado), o auditor verificou que foram capitalizadas (debitadas no ativo) peças de reposição, que, de acordo com os princípios contábeis, deveriam ser registradas como despesas do ano.

Portanto, a conta de máquinas e equipamentos (teste principal) estava superavaliada e o grupo de despesas (teste secundário) subavaliado.



# Auditoria Contábil

## Teste para superavaliação

No teste para superavaliação, o auditor parte do valor registrado no razão geral para o documento-suporte da transação.

No Fluxograma, são demonstrados os passos de auditoria no teste para superavaliação.

O registro final representa o último registro contábil antes do razão geral.

O registro inicial é elaborado com base no documento e representa o primeiro registro contábil em função de uma operação.

O registro intermediário representa qualquer registro contábil elaborado entre o registro inicial e o registro final.



# Auditoria Contábil



## TESTE PARA SUPERVALORIZAÇÃO



# Auditoria Contábil

- conferir a soma da conta do razão geral;
- selecionar débito e conferir seu valor com o valor total do registro final;
- conferir a soma do registro final;
- selecionar parcela no registro final e conferir seu valor com o valor total do registro intermediário;
- conferir a soma do registro intermediário;
- selecionar parcela no registro intermediário e conferir seu valor com o valor total do registro inicial;
- conferir a soma do registro inicial;
- selecionar parcela no registro inicial e conferir o seu valor com a documentação comprobatória.

# Auditoria Contábil

O objetivo dos procedimentos supracitados é detectar superavaliação de débitos.

Essa superavaliação poderia ser feita verificando-se o seguinte:

- falta de documento ou documento não válido;
- soma a maior dos registros ou razão geral;
- transporte a maior do valor do documento para o registro inicial e do valor de um registro para outro ou para o razão geral.



# Auditoria Contábil

## REGISTROS CONTÁBEIS

### RAZÃO GERAL

#### MATÉRIA PRIMA

PERÍODO	DÉBITO	CRÉDITO	SALDO
			8.050.700
Jan.	800.300	750.000	8.101.000
Fev.	995.000	745.000	8.351.000
Mar.	900.000	970.000	8.281.000
Abr.	700.000	840.000	8.141.000
Mai.	1.000.000	910.000	8.231.000
Jun.	980.000	890.000	8.321.000

### REGISTRO FINAL

#### COMPRAS – FEV. 20X0

FILIAL	VALOR
Jan.	196.000
Fev.	200.000
Mar.	154.000
Abr.	105.000
Mai.	245.000
Jun.	95.000
	<u>995.000</u>

### REGISTRO INTERMEDIÁRIO

#### COMPRAS – FEV. 20X0

DATA	VALOR
02	39.000
03	25.000
08	31.000
15	40.000
21	28.000
26	33.000
	<u>196.000</u>

### REGISTRO INICIAL

#### FILIAL 'A'

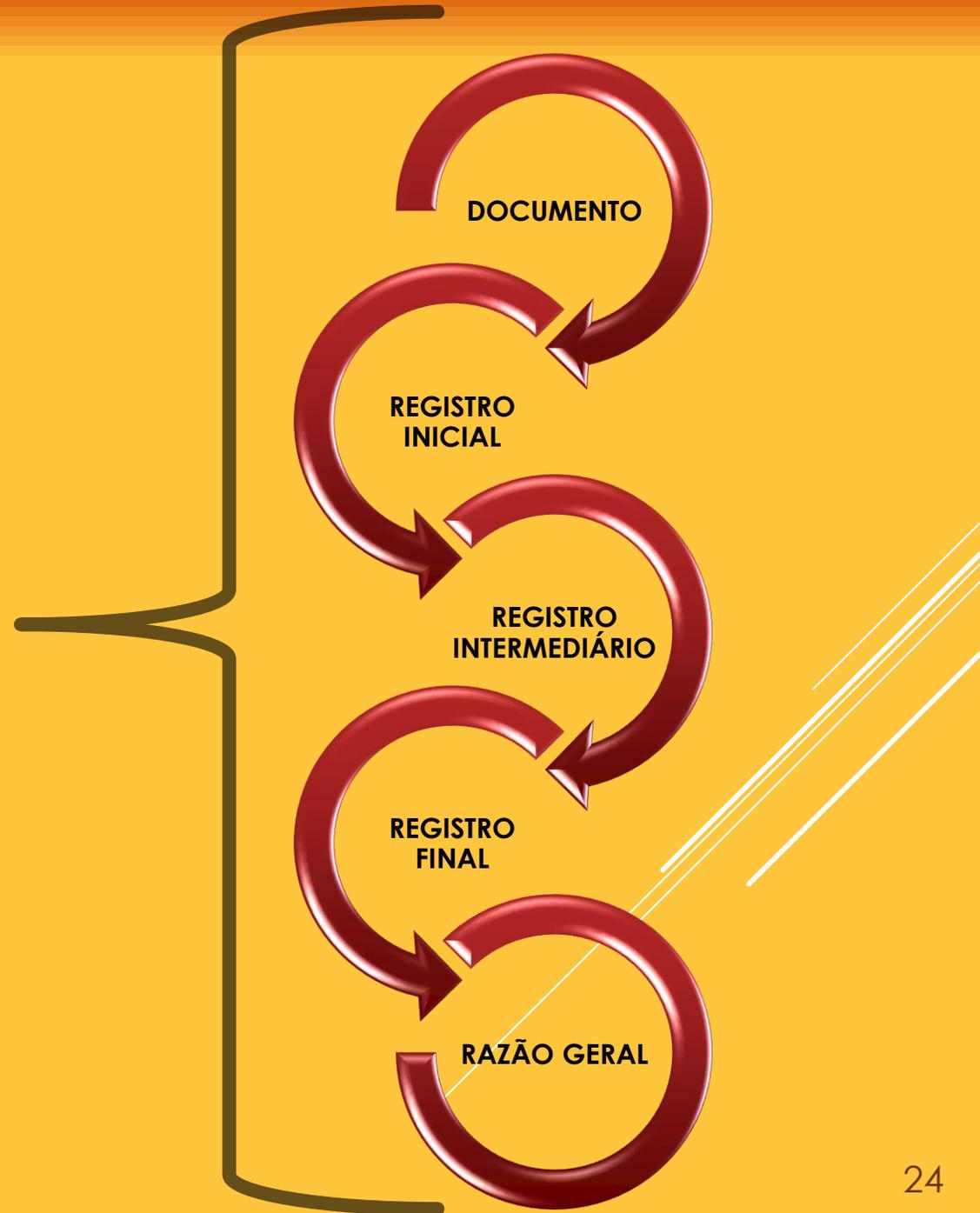
NOTA FISCAL	VALOR
0415	10.000
9701	3.000
3717	15.000
0003	11.000
	<u>39.000</u>

# Auditoria Contábil

## Teste para subavaliação

No teste para subavaliação, o auditor parte do documento para o razão geral.

No organograma são apresentados os passos de auditoria no teste para subavaliação.



# Auditoria Contábil

Os procedimentos básicos de auditoria do teste para subavaliação são os seguintes:

- selecionar e inspecionar o documento-suporte;
- verificar a inclusão do valor do documento no registro inicial;
- conferir a soma do registro inicial;
- verificar a inclusão do valor total do registro inicial no registro intermediário;
- conferir a soma do registro intermediário;
- verificar a inclusão do valor total do registro intermediário no registro final;
- conferir a soma do registro final;
- verificar a inclusão do valor total do registro final no razão geral;
- conferir a soma do razão geral.



# Auditoria Contábil

O objetivo dos procedimentos relatados é identificar a subavaliação de créditos.

Os créditos poderiam ser subavaliados das seguintes formas:

- não inclusão do documento no registro inicial;
- soma a menor dos registros ou do razão geral;
- transporte a menor do valor do documento para o registro inicial e do valor de um registro para outro ou para o razão geral.



# Auditoria Contábil

## REGISTROS CONTÁBEIS

### REGISTRO INICIAL

#### FILIAL 'A' - vendas

NOTA FISCAL	VALOR
301	8.000
302	7.000
303	10.000
304	6.000
305	5.000
	<u>36.000</u>

### REGISTRO INTERMEDIÁRIO

#### FILIAL 'A' - VENDAS

dia	VALOR
01	25.000
05	36.000
17	40.000
21	59.000
25	30.000
30	20.000
	<u>210.000</u>

### REGISTRO FINAL

#### VENDAS - 20X0 - MARÇO

FILIAL	VALOR
A	210.000
B	250.000
C	350.000
D	130.000
E	110.000
F	180.000
	<u>1.230.000</u>

### RAZÃO GERAL

#### MATÉRIA PRIMA

PERÍODO	DÉBITO	CRÉDITO	SALDO
Jan.		1.010.000	1.010.000
Fev.		1.000.100	2.010.100
Mar.		1.230.000	3.240.100
Abr.		1.330.000	4.570.000
Mai.		1.250.000	5.820.100

# Auditoria Contábil



# Auditoria Contábil

## Procedimentos de auditoria

Os procedimentos de auditoria representam um conjunto de técnicas que o auditor utiliza para colher as evidências sobre as informações das demonstrações financeiras.

A seguir, exemplificaremos os principais procedimentos de auditoria.



# Auditoria Contábil

## 1 Contagem física

Esse procedimento é utilizado para as contas do ativo e consiste em identificar fisicamente o bem declarado nas demonstrações financeiras.

Exemplificaremos abaixo ativos que normalmente são submetidos à contagem física pelo auditor:

- dinheiro em caixa;
- estoques;
- títulos (ações, títulos de aplicações financeiras etc.);
- bens do ativo imobilizado.



# Auditoria Contábil

## 2 Confirmação com terceiros

Esse procedimento é utilizado pelo auditor para confirmar, por meio de carta, bens de propriedade da empresa em poder de terceiros, direitos a receber e obrigações, conforme exemplificado abaixo:

- dinheiro em conta corrente bancária;
- contas a receber de clientes;
- estoques em poder de terceiros;
- títulos em poder de terceiros;
- contas a pagar a fornecedores;
- empréstimos a pagar.



# Auditoria Contábil

## 3. Conferência de cálculos

O contador efetua diversos cálculos em todo o processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Evidentemente, um erro de cálculo ocasiona uma informação errônea nessas demonstrações.

Portanto, o auditor deve conferir, na base de teste, esses cálculos.

A seguir, exemplificaremos transações para as quais o auditor utiliza esse procedimento de auditoria:

- cálculos de valorização de estoques;
- cálculos de amortização de despesas antecipadas;
- cálculos das depreciações dos bens do ativo imobilizado;
- cálculos de variação monetária e cambial de empréstimos a pagar;
- cálculos dos juros provisionados.



# **Auditoria Contábil**

## **4 Inspeção de documentos**

Existem dois tipos de documentos: os internos e os externos. Os documentos internos são produzidos pela própria empresa, já os externos são fornecidos por terceiros à empresa, normalmente comprovando algum tipo de transação. Esses documentos representam os comprovantes hábeis que suportam os lançamentos contábeis nas contas de ativo, passivo, receita e despesa. O auditor examina esses documentos com o objetivo de constatar a veracidade dos valores registrados.

São exemplos de documentos internos:

- relatório de despesas;
- boletim de caixa;
- mapas demonstrativos (apropriação de custos, depreciação, amortizações etc.);
- requisição de compra;
- mapa de licitação de compras;
- registro de empregado;
- folha de pagamento;
- livros sociais (atas de reunião de acionistas, conselho de administração, diretoria e conselho fiscal).

São exemplos de documentos externos:

- notas fiscais, faturas e duplicatas de fornecedores;
- apólices de seguro;
- contratos;
- escrituras de imóveis;
- certificados de propriedade de veículos.

# Auditoria Contábil



# Auditoria Contábil

## Princípios fundamentais dos controles contábeis

A administração da empresa é responsável pelo estabelecimento do sistema de controle interno, pela verificação de se está este sendo seguido pelos funcionários, e por sua modificação, no sentido de adaptá-lo às novas circunstâncias.



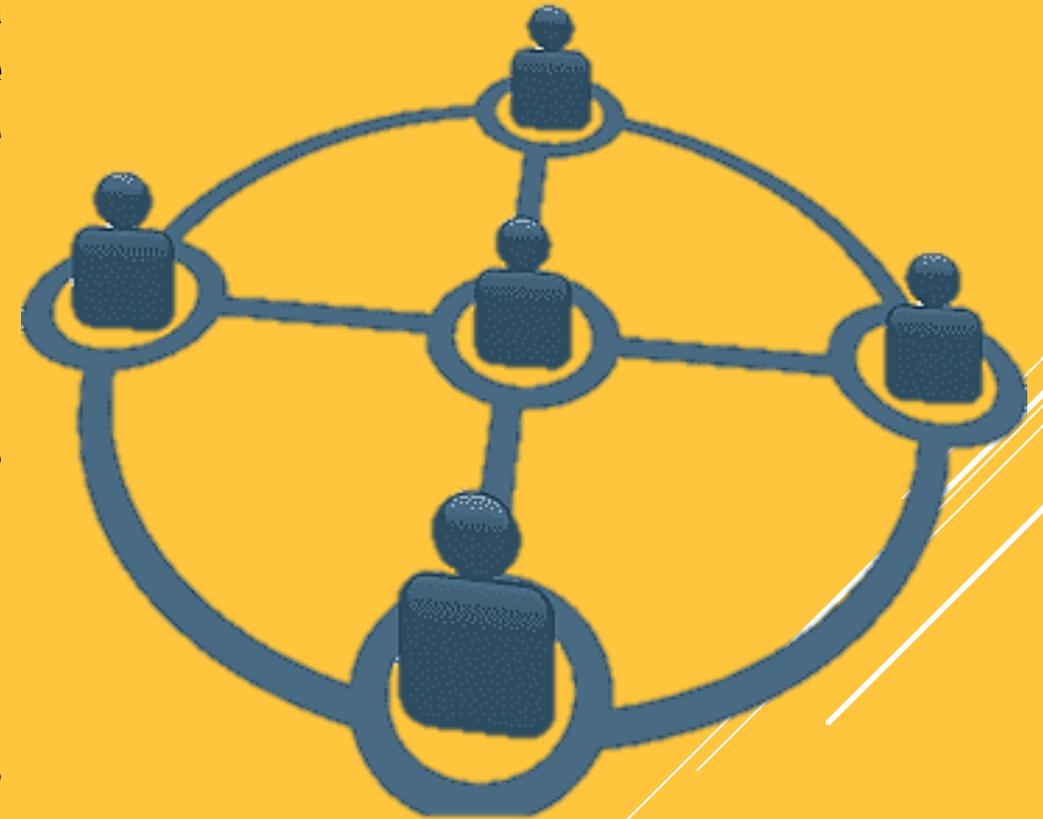
# Auditoria Contábil

## Responsabilidade

As atribuições dos funcionários ou setores internos da empresa devem ser claramente definidas e limitadas, de preferência por escrito, mediante o estabelecimento de manuais internos de organização.

As razões para se definirem as atribuições são:

- assegurar que todos os procedimentos de controles sejam executados;
- detectar erros e irregularidades;
- apurar as responsabilidades por eventuais omissões na realização das transações da empresa.



# Auditoria Contábil

Alguns exemplos de tarefas internas de controle, para as quais precisam ser definidos os empregados responsáveis:

- aprovação de aquisição de bens e serviços;
- execução do processo de aquisição (cotação de preços, seleção do fornecedor e formalização da compra);
- certificação do recebimento de bens ou prestação dos serviços;
- habilitação do documento fiscal do fornecedor para pagamento (confronto da nota fiscal do fornecedor com contrato, ordem de compra etc.);
- programação financeira do pagamento;
- guarda de talonários de cheques em branco;
- preenchimento dos cheques para pagamento;
- assinatura de cheques;
- pagamento ao fornecedor;
- aprovação de venda;
- preparo da nota fiscal de venda, fatura e duplicata;
- controle de cobrança de vendas a prazo;
- programação financeira do recebimento;
- recebimento de numerário;
- preparo do recibo de depósito;
- depósito do numerário em banco;
- controle dos registros de empregados;
- determinação dos valores a pagar aos empregados;
- pagamentos aos empregados;
- controle físico sobre os ativos (dinheiro em caixa, cautelas de títulos, estoques, etc.);
- registro contábil das operações da empresa.



# Auditoria Contábil

## 2 Rotinas internas

A empresa deve definir no manual de organização todas as suas rotinas internas.

Essas rotinas compreendem:

– formulários internos e externos, como, por exemplo:

- requisição de aquisição de material ou serviços;
- formulário de cotação de preços (para solicitar preços aos fornecedores);
- mapa de licitação (para selecionar o fornecedor que ofereceu as melhores condições comerciais);
- ordem de compra (para formalizar a compra junto ao fornecedor);
- aviso de recebimento de material (evidência do recebimento de bens comprados);
- mapa de controle de programação financeira;
- fichas de lançamento contábil;
- boletim de fundo fixo (para fins de prestação de contas dos valores pagos através do caixa);
- carta de comunicação com os bancos;
- formulário de devolução de material;
- pedido de vendas;
- adiantamento para viagem;
- relatório de prestação de contas de adiantamento para viagem;



# Auditoria Contábil

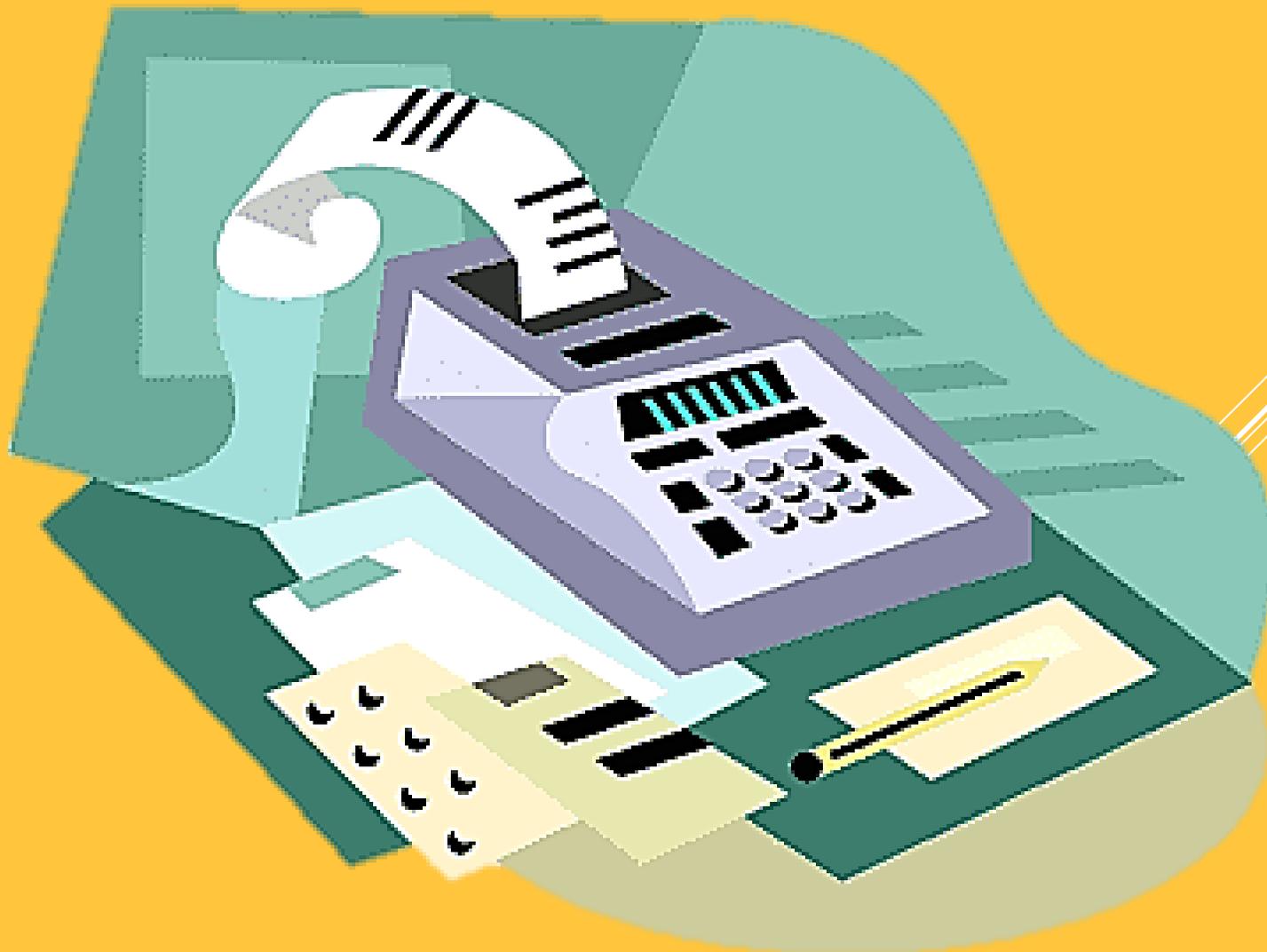
- instruções para o preenchimento e destinações dos formulários internos e externos;
- evidências das execuções dos procedimentos internos de controle (assinaturas, carimbos etc.);



# Auditoria Contábil

– procedimentos internos dos diversos setores da empresa, como, por exemplo:

- compras no país e no exterior;
- contas a pagar;
- programação financeira;
- caixa;
- controle de faturamento;
- créditos e cobrança;
- vendas;
- fiscal;
- almoxarifado;
- controladoria.



# Auditoria Contábil

## 3. Acesso aos ativos

A empresa deve limitar o acesso dos funcionários a seus ativos e estabelecer controles físicos sobre esses.

O acesso aos ativos da empresa representa:

- manuseio de numerário recebido antes de ser depositado em conta corrente bancária;
- emissão de cheque sozinho (única assinatura);
- manuseio de cheques assinados;
- manuseio de envelopes de dinheiro de salários;
- custódia de ativos (dinheiro em caixa, cautelas de títulos, estoques, imobilizado etc.).

São exemplos de controles físicos sobre ativos:

- local fechado para o caixa;
- guarda de títulos em cofre;
- a fábrica deve ser totalmente cercada e na saída os funcionários ou terceiros com embrulhos e carros devem ser revistados (poderiam estar levando indevidamente bens da empresa).

### Atenção!!!

Cabe destacar que o acesso aos ativos pode ser de forma direta (fisicamente) ou de forma indireta, por meio da preparação de documentos que autorizam sua movimentação.

# Auditoria Contábil

## 4. Segregação de funções

A segregação de funções consiste em estabelecer que uma mesma pessoa não pode ter acesso aos ativos e aos registros contábeis, devido ao fato de essas funções serem incompatíveis dentro do sistema de controle interno.

Os registros contábeis compreendem o razão geral e os registros inicial, intermediário e final.

O acesso a esses registros representa as pessoas que os preparam ou manuseiam informações que servem de base para sua elaboração, em circunstâncias que lhes permitem modificar os dados desses registros.

Por exemplo, caso o funcionário tivesse acesso aos ativos e registros contábeis, ele poderia desviar fisicamente o ativo e baixá-lo contabilmente para despesa, o que levaria a ocultar permanentemente essa transação.



# Auditoria Contábil

## 5. Confronto dos ativos com os registros

A empresa **deve** estabelecer procedimentos de forma que seus ativos, sob a responsabilidade de alguns funcionários, sejam periodicamente confrontados com os registros da contabilidade.

O objetivo desse procedimento é **detectar** desfalque de bens ou até mesmo registro contábil inadequado de ativos.

São exemplos desse confronto:

- **contagem** de caixa e comparação com o saldo do razão geral;
- **contagem** física de títulos e comparação com o saldo da conta de investimentos do razão geral;
- **conciliações** bancárias (reconciliação, em determinada data-base, do saldo da conta corrente bancária segundo o razão da contabilidade, com o saldo pelo extrato enviado pelo banco);
- **inventário** físico dos bens do estoque e do ativo imobilizado, confronto com os registros individuais e comparação do somatório dos saldos desses registros com o saldo da respectiva conta do razão geral.



# Auditoria Contábil

Se a empresa não adota o procedimento de comparar os ativos com os registros contábeis, fica em aberto a possibilidade de o funcionário custodiante apoderar-se indevidamente do ativo sem que esse fato seja descoberto por muito tempo.

Cumpra-se ressaltar que esse procedimento de controle deve ser efetuado por funcionários que não têm acesso aos ativos. Esse fato é evidente, já que o funcionário custodiante poderia desviar o bem e informar à administração da empresa que os ativos existentes concordam com os registros contábeis.



# Auditoria Contábil

## 6. Amarrações do sistema

O sistema de controle interno deve ser concebido de maneira que sejam registradas apenas as transações autorizadas, por seus valores corretos e dentro do período de competência. Esse fato exige uma série de providências, tais como:

– conferência independente do registro das transações contábeis, como, por exemplo:

- transporte dos valores dos documentos para os registros iniciais;
- transporte dos valores dos registros iniciais para os registros intermediários;
- transporte dos valores dos registros intermediários para os registros finais;
- transporte dos valores dos registros finais para o razão geral;
- somas do razão geral e dos registros iniciais, intermediários e finais;



# Auditoria Contábil

– conferência independente dos cálculos, como, por exemplo:

- cálculos da valorização das quantidades de estoques transferidas ou baixadas (matéria-prima transferida para produtos em processo, produtos em processo transferidos para produtos acabados e produtos acabados baixados para custo dos produtos vendidos);

- cálculos das depreciações;

- cálculos das provisões (imposto de renda, férias, 13º salário etc.);

- cálculos de atualização de dívidas em moeda estrangeira;

- cálculos de elaboração das notas fiscais de vendas;



# Auditoria Contábil

– conferência da classificação contábil de todos os registros finais (ficha de lançamento ou voucher) por um contador experiente;

– estabelecimento de controles sequenciais sobre as compras e vendas, de forma a assegurar que essas transações sejam contabilizadas na época devida.

DEVE ser centralizado o recebimento e aposta uma numeração sequencial nas notas fiscais de aquisição dos fornecedores.

A contabilidade DEVE exercer um controle sobre a numeração sequencial das notas fiscais de compras e vendas, observando se elas estão sendo contabilizadas dentro do regime de competência;



# Auditoria Contábil

– as rotinas internas de controle devem ser determinadas de modo que uma área controle a outra. Por exemplo, em um sistema de compras e pagamentos, a empresa teria as seguintes áreas e rotinas envolvidas:

- setor requisitante: informa ao setor de compras, por meio de um formulário de requisição, que necessita de determinado bem;
- setor de compras: verifica se a requisição do setor requisitante foi devidamente aprovada segundo os limites de competência estabelecidos nas normas internas da empresa;
- setor de recepção: recebe os bens e a nota fiscal do fornecedor e dá o “certifico”, indicando as quantidades recebidas e que os bens estão em bom estado;
- setor de contabilidade: recebe a nota fiscal do setor de recepção, faz o lançamento contábil (débito em estoque e crédito em fornecedores) e o envia para processamento no setor de computador;
- setor de computador: processa o lançamento contábil e remete os relatórios contábeis para o setor de contabilidade;
- setor de contas a pagar: recebe do setor de contabilidade a nota fiscal, verifica se foi devidamente certificada pelo setor de recepção;
- setor financeiro: recebe do setor de contas a pagar a nota fiscal, verifica se foi devidamente habilitada por esse setor e processa o pagamento;
- setor de contabilidade: recebe o processo de pagamento do setor financeiro, verifica se todos documentos estão em ordem.

# Auditoria Contábil

Analizando a possibilidade de algum dos setores supramencionados colocar um documento falso no sistema, no sentido de se beneficiar *a posteriori* do produto do pagamento:

- setor requisitante: é impossível incluir em qualquer fase do sistema um documento falso, já que esse setor não tem acesso à nota fiscal do fornecedor no processo normal de compra e pagamento;
- setor de compras: a mesma situação do setor requisitante;
- setor de recepção: o setor de contas a pagar detectaria, devido ao fato de que existiria uma nota fiscal sem que o setor de compras tivesse enviado o instrumento formalizador da aquisição;
- setor de contabilidade: o mesmo caso do setor de recepção;
- setor de computador: a mesma situação do setor requisitante;
- setor de contas a pagar: o documento falso poderia até ser pago; entretanto, o setor de contabilidade descobriria essa irregularidade por ocasião da análise da conta de fornecedores, já que não existiria o crédito (registrado pela contabilidade quando do recebimento do bem) para eliminar o débito pelo pagamento;
- setor financeiro: a mesma situação do setor de contas a pagar.

# Auditoria Contábil

## 7. Auditoria interna

Não adianta a empresa implantar um excelente sistema de controle interno sem que alguém verifique periodicamente se os funcionários estão cumprindo o que foi determinado no sistema, ou se o sistema não deveria ser adaptado às novas circunstâncias.

Os objetivos da auditoria interna são exatamente esses, ou seja:

- verificar se as normas internas estão sendo seguidas;
- avaliar a necessidade de novas normas internas ou de modificação das já existentes.



# Auditoria Contábil

## 8. Custos do controle x benefícios

O custo do controle interno não deve exceder aos benefícios que dele se espera obter.

Isso quer dizer que os controles mais sofisticados (normalmente mais onerosos) devem ser estabelecidos para transações de valores relevantes, enquanto os controles menos rígidos devem ser implantados para as transações menos importantes.

Exemplificando, uma empresa poderia estabelecer os seguintes procedimentos para a área de compras:

VALOR	PROCEDIMENTOS
- Até 1 salário-mínimo - De 2 a 10 salários-mínimos - Acima de 11 salários-mínimos	- Não necessita de licitação. - Licitação por telefone com no mínimo dois fornecedores. - Licitação por meio de formulário próprio com no mínimo três fornecedores.

# Auditoria Contábil

## 9. Limitações do controle interno

As limitações do controle interno são principalmente com relação a:

- conluio de funcionários na apropriação de bens da empresa;
- os funcionários não são adequadamente instruídos com relação às normas internas;
- funcionários negligentes na execução de suas tarefas diárias.

Devido aos pontos relatados, mesmo no caso de a empresa ter um excelente sistema de controle interno, o auditor externo deve executar procedimentos mínimos de auditoria.



# Auditoria Contábil

## Desfalques temporários e permanentes

Para um funcionário praticar um desfalque, ele tem de ter acesso aos ativos da empresa. Os desfalques podem ser temporários ou permanentes. O desfalque temporário ocorre quando um funcionário se apossa de um bem da empresa e não altera os registros da contabilidade (transferindo o ativo roubado para despesas).

## Levantamento do sistema de controle interno

As informações sobre o sistema de controle interno são obtidas de diversas formas, como; leitura, conversa, inspeção, etc.

## Testes de observância do sistema de controle interno

Os testes de observância consistem em o auditor se certificar de que o sistema de controle interno levantado é o que realmente está sendo utilizado. Acontece com frequência que uma empresa tem um excelente sistema de controle interno descrito em seu manual de procedimentos; entretanto, na prática, a situação é totalmente diferente.

## Avaliação do sistema de controle interno e determinação dos procedimentos de auditoria

# Auditoria Contábil



# Auditoria Contábil



# **Auditoria Contábil**

## **Referencias Bibliográficas**

**ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti - Auditoria: um curso moderno e completo / Marcelo Cavalcanti Almeida. – 8. ed. – São Paulo : Atlas, 2012.**

**ATTIE, W. Auditoria: conceitos e aplicações. São Paulo: Atlas, 2018.**

**INSTITUTO BRASILEIRO DE CONTADORES. Curso básico de auditoria: normas e procedimentos. São Paulo: Atlas, 2018.**

**MAUTZ, R. K. Princípios de auditoria. São Paulo: Atlas, 2017.**

**CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Normas Brasileiras de Contabilidade. CFC: Brasília, 2021.**

**\_\_\_\_\_. Resolução n. 750, de 29/12/93. Dispõe sobre os Princípios Fundamentais de Contabilidade.**

**\_\_\_\_\_. Resolução n. 821, de 17/12/97. Revoga a Resolução n. 701, de 24/4/91, e revoga a Resolução n. 321 de 14/4/72, alterada pela Resolução n. 965 de 16/05/03, que dispõe sobre as Normas Profissionais do Auditor Independente.**

**\_\_\_\_\_. Resolução n. 781, de 24/3/95. Dispõe sobre as Normas Profissionais do Auditor Interno.**

**\_\_\_\_\_. Resolução n. 820, de 17/12/97, e Resolução n. 953, de 03/02/03. Dispõem sobre as Normas de Auditoria Independente das Demonstrações Contábeis.**

**COOK, J. W.; GARY, M. W. Auditoria: filosofia e técnica. São Paulo: Saraiva, 2019.**

**SOUZA, B. F. de; PEREIRA, A. C. Auditoria contábil: abordagem pratica operacional. São Paulo: Dos Autores, 2017.**